

Demonstrações Financeiras

LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

31 de Dezembro de 2019



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – 31 DE DEZEMBRO DE 2019

ÍNDICE

PÁGINAS

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE	1 - 5
BALANÇO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	7
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	8
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	9
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10 – 51

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da

LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras da LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, S.A. (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2019, a Demonstração dos resultados, a Demonstração das variações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos eventuais efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos 1 a 4 das Bases para Opinião com Reservas, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de Dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Bases para a Opinião com Reservas

1. Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de “Outros activos financeiros” inclui um montante de 1.536.542.627 MZN, relacionado com adiantamentos efectuados em exercícios anteriores a um fornecedor, no contexto de um plano de renovação de frota que foi, entretanto, adiado. A Empresa não registou qualquer perda de imparidade para fazer face a uma eventual perda de valor este activo, sendo que a evidência obtida não nos permite concluir em que medida o referido valor poderá ser recuperado.

2. Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de “Activo fixo tangível” inclui 650.560.997 MZN (líquido de amortizações), relativo a componentes de aeronaves para os quais não nos foi possível obter evidência adequada e suficiente que nos permita verificar quais os que se encontram a ser utilizados nas aeronaves da Empresa, nem quanto à sua adequada valorização, designadamente no que respeita a obtenção de documentação apropriada que nos permita aferir em que medida tais componentes foram ou não incluídos no processo de revalorização anual das respectivas aeronaves, no contexto da política de revalorização adoptada pela Empresa. Assim, não estamos em condições de concluir quanto aos eventuais efeitos deste assunto nas demonstrações financeiras.
3. Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de “Inventários” inclui um montante de 298.518.386 MZN, de peças e consumíveis relacionadas com a manutenção e reparação de aeronaves que foram já alienadas pela Empresa em exercícios anteriores ou que se encontram actualmente fora de serviço, aguardando a concretização de um plano de alienação já anunciado pela Administração da Empresa. Atendendo ao facto de não termos obtido evidência apropriada e suficiente quanto ao valor realizável líquido daquelas peças, não estamos em condições de concluir acerca da razoabilidade da valorização atribuída aos referidos inventários.
4. Em 31 de Dezembro de 2019, a rubrica de “Provisões” inclui um montante de 58.739.017 MZN (2018: 55.420.243 MZN), relativo ao programa de fidelização de clientes, para o qual não nos foi possível obter informação suficiente que nos permitisse validar a razoabilidade do valor das responsabilidades decorrentes deste programa. Consequentemente, não podemos concluir quanto aos efeitos desta situação nas demonstrações financeiras da Empresa em 31 de Dezembro de 2019.

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras deste relatório. Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA (International Ethics Standards Board for Accountants) e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Incerteza Material Relacionada com a Continuidade e Covid-19

Chamamos a atenção para os assuntos mencionados na Nota 3 das demonstrações financeiras, descrevendo o facto da empresa apresentar capitais próprios negativos (despoletando as medidas previstas no artigo 119º do Código Comercial) e um passivo corrente superior ao activo corrente, mesmo antes de considerados os potenciais efeitos das situações descritas nos parágrafos de qualificação incluídos na secção Bases para Opinião com Reservas, e determinados julgamentos ou outras considerações do Conselho de Administração acerca da utilização do pressuposto de continuidade na preparação das demonstrações financeiras. Estas circunstâncias, aliadas aos outros aspectos discutidos na Nota 32 das demonstrações financeiras, acerca os impactos e incertezas resultantes da pandemia Covid-19 (Coronavírus), indiciam a existência de uma incerteza material que pode colocar em causa a capacidade da Empresa em continuar o seu curso normal de negócios. Neste contexto, a continuidade da entidade está dependente do apoio a prestar pelos accionistas e/ou da realização de futuras operações lucrativas. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matérias.

Ênfase

Conforme divulgado na Nota 14, com referência a 31 de Dezembro de 2010, a Empresa relevou contabilisticamente o aumento de capital, no montante global de 355.574.968 Meticais, através de entradas em espécie de activos tangíveis, efectuado pelo accionista Estado Moçambicano. Tal como tem vindo a ser mencionado nos nossos relatórios de Auditoria desde o exercício de 2010, até esta data, não se concluíram ainda os procedimentos legais e jurídicos tendentes à escrituração legal definitiva do referido aumento de capital. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF), e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de Administração tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração.

- Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicámos ao Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declarámos ao Conselho de Administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicámos ao Conselho de Administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

O sócio responsável pela auditoria de que resultou este relatório é Mário Subtil.

ERNST & YOUNG, LDA.

Sociedade de Auditores Certificados

Representada por



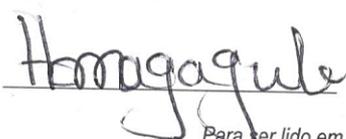
Mário Rui Delgado Subtil (Auditor Certificado nº 87)

Maputo, 28 de Julho de 2020

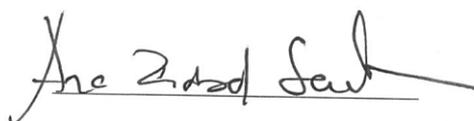
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

	Notas	31-Dez-2019	31-Dez-2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos tangíveis	5	2.294.368.021	5.199.317.292
Activos intangíveis	6	3.107.849	5.629.222
Activos não correntes disponíveis para venda	7	1.006.345.553	-
Activos financeiros disponíveis para venda	8	94.796.981	98.208.881
		<u>3.398.618.404</u>	<u>5.303.155.395</u>
Activo corrente			
Inventários	9	358.476.312	377.232.918
Clientes	10	898.907.264	682.960.862
Outros activos financeiros	11	1.943.801.875	2.188.480.206
Outros activos correntes	12	8.296.047	76.440.383
Caixa e bancos	13	85.514.551	94.908.599
		<u>3.294.996.049</u>	<u>3.420.022.968</u>
TOTAL DO ACTIVO		<u>6.693.614.453</u>	<u>8.723.178.363</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	14	708.175.955	708.175.955
Prestações suplementares	14	1.046.930.718	723.011.389
Reservas	14	1.194.868.136	2.717.094.843
Resultados transitados	14	(11.073.214.656)	(9.186.460.862)
Resultado líquido do período		(3.631.018.418)	(2.833.558.808)
Total do capital próprio		<u>(11.754.258.265)</u>	<u>(7.871.737.483)</u>
Passivo não corrente			
Empréstimos obtidos	15	4.022.017.913	3.990.014.843
Provisões	17	346.713.639	193.969.361
Passivos por impostos diferidos	28	554.903.915	874.148.721
		<u>4.923.635.467</u>	<u>5.058.132.925</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	18	7.639.447.248	6.973.237.714
Empréstimos obtidos	15	2.636.298.641	1.894.496.645
Outros passivos financeiros	16	1.648.828.577	1.326.811.768
Outros passivos correntes	19	1.599.662.785	1.342.236.789
		<u>13.524.237.251</u>	<u>11.536.782.916</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>18.447.872.718</u>	<u>16.594.915.841</u>
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		<u>6.693.614.453</u>	<u>8.723.178.363</u>

O Técnico de Contas



O Conselho de Administração

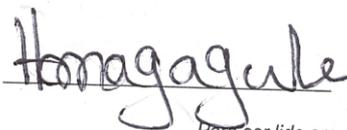


Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

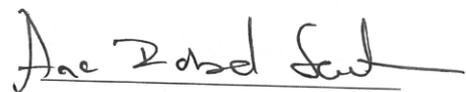
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

	Notas	2019	2018
Vendas de bens e serviços	20	6.195.414.271	5.382.010.609
Custo dos inventários vendidos ou consumidos	21	(100.370.280)	(137.050.333)
Margem bruta		6.095.043.991	5.244.960.276
Rendimentos suplementares	22	46.560.401	25.496.806
Custos com pessoal	23	(1.096.233.247)	(1.004.404.137)
Fornecimento e serviços de terceiros	24	(5.580.134.081)	(5.271.093.958)
Depreciações e amortizações	5, 6	(607.359.932)	(1.235.152.655)
Perdas por Imparidade de contas a receber	10, 11	(400.788.453)	(231.769.231)
Perdas por Imparidade de activos tangíveis	5	(542.074.403)	-
Perdas por imparidade de investimentos financeiros	8	-	(2.420.838)
Provisões	17	(138.492.264)	(97.853.830)
Reversão do período	10, 11, 12	40.312.064	11.246.470
Outros ganhos e perdas operacionais	25	90.975.485	44.218.553
Resultado operacional		(2.092.190.439)	(2.516.772.544)
Rendimentos e ganhos financeiros	26	588.016.937	533.788.453
Gastos e perdas financeiros	27	(2.126.844.916)	(1.077.913.624)
Resultado antes do imposto		(3.631.018.418)	(3.060.897.715)
Imposto sobre o rendimento	28	-	227.338.908
		(3.631.018.418)	(2.833.558.808)

O Técnico de Contas



O Conselho de Administração



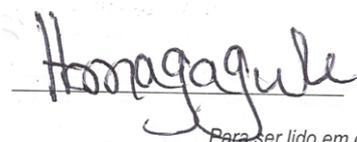
Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

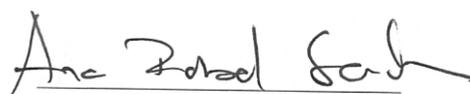
MÉTODO INDIRECTO

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Fluxo de caixa das actividades operacionais		
Resultado liquido do exercicio	(3.631.018.418)	(2.833.558.808)
<i>Ajustamentos ao resultado relativos a:</i>		
Depreciações e amortizações e imparidade	607.359.932	1.458.096.254
Aumento/redução de provisões e imparidades	1.062.202.720	76.694.166
Juros liquidos	1.617.100.479	417.344.586
Impostos diferidos	-	(227.338.908)
Mais ou menos valias na alienação dos activos tangíveis	(37.381.630)	(55.282.423)
Mais ou menos valias na alienação das participações financeiras	(55.412.574)	-
Aumento/redução de inventários	18.756.606	(25.802.560)
Aumento/redução de clientes e outros activos financeiros	(214.985.974)	435.015.688
Aumento/redução de outros activos correntes	(55.521.801)	(94.229.505)
Aumento/redução de fornecedores e outros passivos financeiros	988.226.343	350.420.069
Aumento/redução de outros passivos correntes e não correntes	257.425.996	351.948.006
<i>Caixa Liquida gerada pelas actividades operacionais</i>	<i>556.751.679</i>	<i>(146.693.435)</i>
Fluxo de caixa das actividades de investimento		
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	(142.975.747)	(434.067.082)
Juros e rendimentos similares	4.651.797	2.890.029
<i>Fluxo liquida usada nas actividades de investimento</i>	<i>(138.323.950)</i>	<i>(431.177.053)</i>
Fluxo de caixa das actividades de financiamento		
Alienação de activos tangíveis e participações financeiras	96.206.104	149.208.361
Prestações suplementares	323.919.329	127.038.177
Empréstimos obtidos	773.805.066	615.285.926
Juros e gastos similares	(1.621.752.276)	(420.234.615)
<i>Caixa liquida usada nas actividades de financiamento</i>	<i>(427.821.777)</i>	<i>471.297.849</i>
Variação de caixa e equivalentes de caixa	(9.394.048)	(106.572.639)
Caixa e equivalentes de caixa no inicio do periodo	94.908.599	201.481.238
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	85.514.551	94.908.599

O Técnico de Contas



O Conselho de Administração



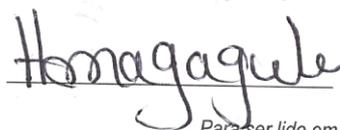
Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

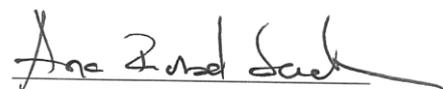
E 2018

	Capital Social	Prestações suplementares	Excedente de revalorização	Reservas legais	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	708.175.955	595.973.212	4.225.714.825	15.697.313	(7.098.430.255)	(2.088.030.607)	(3.640.899.557)
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	-	(2.088.030.607)	2.088.030.607	-
Aumento de prestações suplementares	-	127.038.177	-	-	-	-	127.038.177
Revalorização de activos tangíveis	-	-	(2.241.643.081)	-	-	-	(2.241.643.081)
Revalorização de activos tangíveis - Imposto diferido	-	-	717.325.786	-	-	-	717.325.786
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	(2.833.558.808)	(2.833.558.808)
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	708.175.955	723.011.389	2.701.397.530	15.697.313	(9.186.460.862)	(2.833.558.808)	(7.871.737.483)
Aplicação do resultado do exercício anterior	-	-	-	-	(2.833.558.808)	2.833.558.808	-
Aumento de prestações suplementares	-	323.919.329	-	-	-	-	323.919.329
Revalorização de activos tangíveis	-	-	(2.190.055.261)	-	1.295.388.761	-	(894.666.500)
Revalorização de activos tangíveis - Imposto diferido	-	-	667.828.554	-	(348.583.747)	-	319.244.807
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	(3.631.018.418)	(3.631.018.418)
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	708.175.955	1.046.930.718	1.179.170.823	15.697.313	(11.073.214.656)	(3.631.018.418)	(11.754.258.265)

O Técnico de Contas



O Conselho de Administração



Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Meticais)

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução	11
1. Bases de preparação	11
2. Principais políticas contabilísticas	12
3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos	20
4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros	23
5. Activos tangíveis	23
6. Activos intangíveis	25
7. Activos não correntes disponíveis para venda	25
8. Activos financeiros disponíveis para venda	26
9. Inventários	27
10. Clientes	27
11. Outros activos financeiros	30
12. Outros activos correntes	31
13. Caixa e bancos	31
14. Capital próprio	33
15. Empréstimos obtidos	34
16. Outros passivos financeiros	36
17. Provisões	37
18. Fornecedores	38
19. Outros passivos correntes	39
20. Vendas de bens e serviços	39
21. Custo dos inventários vendidos ou consumidos	40
22. Rendimentos suplementares	41
23. Gastos com pessoal	41
24. Fornecimentos e serviços de terceiros	42
25. Outros ganhos e perdas operacionais	43
26. Rendimentos e ganhos financeiros	43
27. Gastos e perdas financeiros	44
28. Imposto sobre o rendimento	44
29. Partes relacionadas	45
30. Compromissos e contingências	47
31. Gestão de risco, objectivos e políticas	47
32. Acontecimentos após a data de balanço	51

Introdução

A LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A (LAM) foi criada no âmbito da reestruturação do sector Empresarial do Estado Moçambicano. A Empresa foi constituída através do Decreto 69/98 de 23 de Dezembro, com efeito a partir de 1 de Janeiro de 1999, transformando a anterior Empresa LAM – Linhas Aéreas de Moçambique, E.E. em Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, revogando assim, o Decreto n.º 8/80, de 19 de Novembro.

A nova Sociedade manteve a personalidade jurídica da Empresa Linhas Aéreas de Moçambique, E.E., à qual sucedeu automática e globalmente, conservando a universalidade do respectivo património, constituído por todos os bens, direitos e obrigações legais e contratuais integrantes, para o efeito, do activo e passivo da nova Empresa.

O Capital Social é de 708.175.955 Meticais, subscrito pelo Estado e pela Vintelm S.A, na proporção de 96% e 4% respectivamente e encontrando-se integralmente realizado.

A LAM, tem como objecto principal o serviço público de transporte aéreo de passageiros, carga e correio, de âmbito internacional, regional e nacional, com carácter regular e não regular.

1. Bases de preparação

As presentes demonstrações financeiras, que se reportam à data de 31 de Dezembro de 2019, foram preparadas em conformidade com o PGC-NIRF e, em consequência, com base no princípio do custo histórico, excepto para as situações especificamente identificadas, que decorrem da aplicação das Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras foram igualmente preparadas com base nos princípios do acréscimo e da continuidade.

Na preparação destas demonstrações financeiras, não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que afectem a comparabilidade das diversas rubricas contabilísticas.

Note-se, no entanto, que a preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF exige que o Conselho de Administração formalize julgamentos, estimativas e pressupostos, que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e mensuração dos activos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros factores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para os quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 3.

Assim, estas demonstrações financeiras reflectem o resultado das operações e a posição financeira da LAM com referência a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, sendo apresentadas em Meticais, arredondados ao Metical mais próximo.

Refira-se que estas são as demonstrações financeiras individuais da LAM, sendo que a empresa se encontra obrigada à apresentação de demonstrações financeiras consolidadas que incluam as suas subsidiárias e associadas (Nota 9).

As presentes Demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Administração em reunião ocorrida em 20 de Julho de 2020 e serão sujeitas à aprovação da Assembleia Geral de Accionistas agendada para 29 de Julho de 2020.

2. Principais políticas contabilísticas

a) Transacções em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Meticais, que constitui a moeda funcional e de apresentação utilizada pela LAM nas suas operações e demonstrações financeiras.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais à taxa de câmbio em vigor na data de balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados.

Os activos e passivos não monetários ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transacção.

As taxas de câmbio utilizadas para conversão dos saldos expressos em moeda estrangeira foram as seguintes:

	2019		2018	
	<i>Compra</i>	<i>Venda</i>	<i>Compra</i>	<i>Venda</i>
ZAR	4,29	4,38	4,22	4,30
USD	60,90	62,12	60,80	62,02
EUR	68,20	69,56	69,60	70,99
CHF	62,93	64,19	62,05	63,29
GBP	79,90	81,50	77,10	78,64
JPY	0,56	0,57	0,55	0,56
BWP	5,58	5,92	5,72	5,89

b) Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pela LAM no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As aeronaves e os edifícios e construções são mensurados ao valor de revalorização deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Frequentemente são efectuadas reavaliações a estes bens a fim de apurar que o justo valor não difere significativamente do valor contabilístico.

Se a quantia registada de um activo é aumentada em resultado de uma revalorização, o aumento deve ser reconhecido no capital próprio numa componente designada excedente de revalorização. O aumento deve ser reconhecido nos resultados até ao ponto em que reverta um decréscimo de revalorização do mesmo activo anteriormente reconhecido nos resultados.

Se a quantia registada de um activo é reduzida em resultado de uma revalorização, a redução deve ser reconhecida directamente no capital próprio decrescendo o excedente de revalorização até ao limite de qualquer saldo credor existente no excedente de revalorização com respeito a esse activo. Quando o excedente de revalorização se extingue, qualquer redução é reconhecida nos resultados.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a LAM. As despesas de manutenção e reparação e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidas nos resultados do período em que foram incorridas.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual corresponde ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, utilizando-se, assim, as seguintes vidas úteis:

	Taxa Anual %
Construções	2 a 6,66
Equipamento básico	10 a 14,28
Mobiliário e equipamento administrativo social	10
Equipamento de transporte	5 a 20
Ferramentas e utensílios	10
Outras imobilizações corpóreas	10 a 33,33

A LAM efectua regularmente a análise de adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício. A LAM procede à reversão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam a vir obter do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecido em resultados no período da sua anulação do reconhecimento.

c) Activos não correntes disponíveis para a venda

A LAM classifica como activos não correntes detidos para a venda, aqueles cuja quantia registada será recuperável por venda e não uso continuado.

Esses activos estão disponíveis para a venda imediata na sua condição actual e a sua venda é altamente provável, tendo o Conselho de Administração um plano de compromisso para a sua venda e iniciado um plano activo para localizar o comprador e concluir o plano, sendo expectável que tal aconteça no prazo de um ano. Estes activos são mensurados pelo menor entre a sua quantia registada e o seu justo valor menos os seus custos de vender. Estes activos deixam de ser amortizado a partir da data da sua classificação como detidos para a venda.

d) Activos intangíveis

Os activos intangíveis da LAM no decurso da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

A LAM procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

e) Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui custos de aquisição, custos com impostos não dedutíveis, e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. O custeio das saídas (consumos) é efectuado através do custo médio ponderado.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido são avaliados numa base anual e, caso se constate a necessidade de proceder ao seu reconhecimento, registadas como uma dedução ao activo, por contrapartida dos resultados do exercício.

f) Imparidade de itens não monetários

A LAM avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se possa encontrar em imparidade. Se tal indicação existir, a LAM estima a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de balanço, a LAM reavalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação, a LAM estima a quantia recuperável do activo e reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

g) Locações

A determinação de se um contrato é ou contém uma locação é baseada na substância do contrato, atentando à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes à propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, as quais transferem substancialmente para a LAM todos os riscos e vantagens, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculado conforme descrito na nota 3 (b) e registada como gasto na demonstração de resultados dentro do período a que respeitam.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido como passivo). Os encargos financeiros são suportados aos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto numa base linear durante o período da locação.

h) Custo dos empréstimos obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a LAM e podem ser mensurados com fiabilidade.

i) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputadas aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados se a LAM tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

j) Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido bem como das suas características, considerando as seguintes categorias:

Activos financeiros ao justo valor através dos resultados

A categoria de activos financeiros ao justo valor através dos resultados inclui activos financeiros detidos para negociação, adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo e outros activos financeiros ao justo valor por via dos resultados.

Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados detidos com a intenção em manter por tempo indeterminado ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

Activos financeiros detidos até à maturidade

Considera-se activos detidos até à maturidade a categoria de activos financeiros não derivados com pagamentos fixos e determináveis e maturidades fixadas, tendo a LAM a intenção de deter os mesmos até à maturidade.

Empréstimos e contas a receber

Classifica-se como empréstimos e contas a receber os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos no balanço da LAM na data de contratação pelo respectivo justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para activos e passivos ao justo valor através dos resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado, entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transacção em condições normais de mercado. O justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é geralmente o preço da transacção.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo ou em métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrerem transacções de forma regular.

A LAM avalia, à data de cada balanço, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro ou grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, a probabilidade de entrarem em falência ou em reorganização financeira e sempre que esteja disponível informação que indica um decréscimo de valor dos fluxos de caixa futuros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

As aquisições e alienações dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos na data da sua transacção.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expira, tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou não obstante retenha parte, mas não substancialmente, todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a LAM tenha transferido o controlo sobre esses activos.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios é transferido para resultados.

Os activos detidos até à maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados é o seu preço de compra corrente ("bid price"). Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transacção recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Para os activos financeiros que não sejam possível mensurar com fiabilidade o justo valor, os mesmos são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

Imparidade

Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade.

Activos financeiros registados ao custo amortizado

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, num período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade anteriormente reconhecida deve ser revertida ajustando a conta de redução do activo. A reversão não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que a imparidade foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidência objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado que não está registado pelo justo valor porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada capital próprio, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados.

k) Instrumentos de capital

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

l) Passivos financeiros

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Os passivos financeiros ao justo valor por via dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e outros passivos financeiros ao justo valor através dos resultados reconhecidos no momento inicial.

Empréstimos obtidos e contas a pagar

Classificamos nesta categoria de passivos financeiros os restantes passivos financeiros.

Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, à excepção da categoria dos passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transacção reconhecidos em resultados.

A anulação do passivo financeiro ocorre quando as obrigações contratuais do passivo financeiro expiram.

Quando um passivo financeiro é substituído por outro do mesmo credor, em condições substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente diferentes, essa troca ou alteração é tratada como uma anulação do reconhecimento do passivo original e é reconhecido um novo passivo, sendo a diferença dos valores registada em resultados.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os passivos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os empréstimos e contas a pagar, após o reconhecimento inicial são mensurados ao custo amortizado, através do método da taxa de juro efectiva. Ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento se encontra em imparidade, assim como decorrentes de aplicação do método do juro efectivo.

m) Provisões

A LAM constitui provisões quando tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos financeiros, e este possa ser determinado com fiabilidade.

O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Provisão para manutenção de aeronaves

A provisão para manutenção de aeronaves é constituída com base na estimativa de reparação das aeronaves por cada hora voada, para as aeronaves utilizadas pela LAM mediante celebração de contratos de locação operacional.

Provisão para contratos de passageiros frequentes

Esta provisão deverá ter por base as condições definidas com base nos voos efectuados, pelas milhas atribuídas aos clientes aderentes ao programa de fidelização denominado por “Clube Flamingo”. A provisão deverá ser calculada por base correspondente à estimativa de custos a incorrer com a facilitação destas condições aos clientes aderentes, devendo ser calculada com base no número de milhas atribuídas e não utilizadas nem caducadas e na valorização unitária por cada milha.

n) Reconhecimento do rédito

As vendas das passagens aéreas de passageiros e de carga são registados como rendimento diferido sendo reconhecidos como rédito apenas quando o serviço de transporte é fornecido.

o) Reconhecimento de gastos e rendimentos

A LAM regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estes elementos são reconhecidos na data da transacção que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Outros activos correntes” ou “Outros passivos correntes”, consoante a natureza da diferença.

p) Impostos sobre o rendimento

Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor esperado a recuperar ou a pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usada para calcular o montante é a que se encontra em vigor à data de balanço.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria colectável resultantes de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais dão também origem a impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transacções que os originaram tenham sido reflectidas noutras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

3. Principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos

A preparação das demonstrações financeiras da LAM exige que o Conselho de Administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total de activo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

O PGC-NIRF estabelece um conjunto de políticas contabilísticas que requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e realize estimativas. Os principais julgamentos e estimativas contabilísticas utilizadas pela LAM, são analisadas como segue:

Continuidade das operações

Atendendo ao prejuízo apurado no exercício de 2019 e em anos anteriores, e ao facto de, em 31 de Dezembro de 2019, a Empresa apresentar um capital próprio negativo no montante de 11.754.258.265 Meticais e de os activos correntes serem inferiores aos passivos correntes no montante de 10.229.241.202 Meticais, situação esta que a coloca ao abrigo das disposições constantes do artigo 119º do Código Comercial, o principal julgamento do Conselho de Administração prende-se com a aplicação do princípio da continuidade das operações, coadjuvada pela conjuntura económica de Moçambique que continua desfavorável (reativação ainda lenta dos investimentos essencialmente nos megaprojectos) no que concerne ao ano de 2019.

Consciente desta situação, o Conselho de Administração apelou, através de várias exposições, feitas aos accionistas sobre a situação da empresa, bem como propôs medidas, algumas de carácter de curto prazo e outras estratégicas, de forma a manter a sustentabilidade da empresa.

A empresa obteve o compromisso dos accionistas de analisar e providenciar em tempo útil o necessário apoio financeiro à Empresa para fazer face às suas responsabilidades vencidas e vincendas correntes. Além disso entende que, no ano de 2020, com um orçamento rigoroso e realista, quer com esse apoio dos accionistas, quer com tomadas de medidas internas e externas, tenha pelo menos liquidez suficiente para cumprir os seus compromissos.

Estas medidas passam por:

- Processo de alienação das aeronaves do tipo Embraer 190, que possa permitir Investimento na uniformização da Frota e subsequentemente ganhos de escala pela redução de custos de operação, aumento das receitas e fiabilidade da operação;
- Estabelecimento de Parcerias com as empresas envolvidas nos “megaprojectos (Oil & Gas)”, capitalizando toda logística necessária para atender aos mesmos (transporte de passageiros e carga); e
- Continuação do processo de reestruturação financeira da Empresa, para a qual já foi adjudicado o concurso, tendo os trabalhos iniciados no ultimo trimestre do presente exercício.

Deste modo, as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Princípio da Continuidade. Este princípio pressupõe que a Empresa continuará a receber o apoio dos Accionistas e da Banca, bem como a realização de operações lucrativas no futuro, e que a realização dos activos e liquidação de passivos ocorrerá no curso normal dos negócios. Assim, tendo em consideração as acções indicadas acima, é entendimento do Conselho de Administração que o Princípio da Continuidade das Operações é aplicável à Empresa, para os próximos 12 meses, pelo menos.

Revalorização dos activos tangíveis (aeronaves e edifícios)

A LAM aplica às aeronaves e edifícios o modelo de revalorização na mensuração após o reconhecimento inicial. As variações ao justo valor são reconhecidas em capitais próprios.

Imparidade de contas a receber

A LAM reavalia periodicamente a evidência de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da Administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a LAM efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A LAM considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis, bem como respectivos valores residuais

A LAM reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis e seus valores residuais, caso aplicável. As estimativas de vida útil remanescente são baseadas na experiência, estado e condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis e intangíveis são revistos para efeitos de imparidade sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Considerando as incertezas quanto à quantia recuperável destes activos de longo prazo, pelo facto das análises se basearem na melhor informação à data, as alterações de pressupostos podendo resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, conseqüentemente, nos resultados da LAM.

Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a LAM é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto revisão anual.

Provisão para programa de passageiro frequente

A provisão para programa de passageiro frequente, um esquema de fidelização de clientes é determinada utilizando informação das milhas que ainda estão em vigor dos membros aderentes a este programa. A provisão é constituída com base nas milhas emitidas e não utilizadas a data de balanço. A valorização unitária dos milhas é efectuada atendendo à estimativa de custo efectivo para a empresa.

Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados pela LAM com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento da LAM sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem de faculdade de rever a posição fiscal da LAM durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC e IVA, eventuais correcções.

A Administração acredita ter cumprido todas as obrigações fiscais a que a LAM se encontra sujeita, pelo que eventuais correcções à matéria colectável declarada, decorrentes destas revisões, não se espera que venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras.

4. Alterações de políticas contabilísticas, de estimativas e erros

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas que produzam efeito na comparabilidade desses exercícios.

De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detectados erros que motivem a reexpressão das quantias comparativas.

5. Activos tangíveis

O movimento ocorrido nos activos tangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2018	Aumentos	Reavaliação	Reduções/Abates	Transferências / Outros (Nota 7)	31-Dez-2019
Valor de aquisição						
Construções e terrenos	2.330.461.166	-	(27.003.114)	-	-	2.303.458.052
Equipamento básico	6.098.735.313	145.279.120	(881.630.154)	(3.517.757)	(2.934.148.530)	2.424.717.992
Mob. e equip. adm. social	81.688.498	747.653	-	-	-	82.436.151
Ferramentas e utensílios	121.091.948	10.449.007	-	-	-	131.540.955
Investimentos em curso	189.783	-	-	-	-	189.783
	8.632.166.708	156.475.780	(908.633.268)	(3.517.757)	(2.934.148.530)	4.942.342.933
	31-Dez-2018	Depreciações do exercício	Reavaliação	Alienações/Abates	Transferências / Outros (Nota 7)	31-Dez-2019
Depreciações acumuladas						
Construções	149.846.404	29.285.888	-	-	-	179.132.292
Equipamento básico	3.140.576.105	544.454.580	-	(3.517.757)	(1.927.802.977)	1.753.709.951
Mob. e equip. adm. social	60.256.368	6.205.646	-	-	-	66.462.014
Ferramentas e utensílios	74.478.015	24.425.713	-	-	-	98.903.728
	3.425.156.892	604.371.827	-	(3.517.757)	(1.927.802.977)	2.098.207.985
Valor líquido	5.207.009.816					2.844.134.948
Imparidade acumulada de activos tangíveis	(7.692.524)	(542.074.403)	-	-	-	(549.766.927)
Valor líquido	5.199.317.292					2.294.368.021

	31-Dez-2017	Aumentos	Reavaliação	Reduções/Abates	Transferências / Outros	31-Dez-2018
Valor de aquisição						
Construções e terrenos	2.658.105.669	-	(345.308.090)	-	17.663.587	2.330.461.166
Equipamento básico	8.239.950.751	-	(1.896.334.990)	(655.916.538)	411.036.090	6.098.735.313
Mob. e equip. adm. social	80.330.793	323.015	-	-	1.034.690	81.688.498
Ferramentas e utensílios	98.987.132	1.999	-	-	22.102.817	121.091.948
Investimentos em curso	19.444.271	432.895.100	-	(312.404)	(451.837.184)	189.783
	11.096.818.616	433.220.114	(2.241.643.080)	(656.228.942)	-	8.632.166.708
	31-Dez-2017	Depreciações do exercício	Reavaliação	Alienações/Abates	Transferências / Outros	31-Dez-2018
Depreciações acumuladas						
Construções	117.286.590	32.559.813	-	-	-	149.846.404
Equipamento básico	2.544.635.920	1.158.239.017	-	(562.303.004)	4.172	3.140.576.105
Mob. e equip. adm. social	53.316.663	6.943.877	-	-	(4.172)	60.256.368
Ferramentas e utensílios	49.820.650	24.657.365	-	-	-	74.478.015
	2.765.059.823	1.222.400.072	-	(562.303.004)	-	3.425.156.892
Valor líquido	8.331.758.793					5.207.009.816
Imparidade acumulada de activos tangíveis	(7.692.524)	-	-	-	-	(7.692.524)
Valor líquido	8.324.066.269					5.199.317.292

Em referência a 31 de Dezembro de 2019, foram obtidas avaliações realizadas por peritos independentes, tendo em vista determinar o justo valor à data de balanço das rubricas de edifícios (incluindo terrenos) e aeronaves. O justo valor foi determinado através do método de custos de reposição depreciados e comparação de mercado para construções e terrenos e para aeronaves através de tendências históricas projectadas para o mercado actual.

Em resultado desta reavaliação, os activos tangíveis tiveram um decréscimo no valor dos referidos bens no montante de 908.633.268 Meticals (construções e terrenos no montante de 27.003.114 Meticals e aeronaves no montante de 881.630.154 Meticals), os quais foram contabilizados em contrapartida da rubrica de capital próprio "Reserva de reavaliação" (nota 14).

6. Activos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos intangíveis é analisado como segue:

	31-Dez-2018	Aumentos	Transferências	31-Dez-2019
Valor de aquisição				
Software e redes	80.349.531	466.732	-	80.816.263
	80.349.531	466.732	-	80.816.263
Depreciações acumuladas				
Software e redes	74.720.309	2.988.105	-	77.708.414
	74.720.309	2.988.105	-	77.708.414
Valor líquido	5.629.222			3.107.849

	31-Dez-2017	Aumentos	Transferências	31-Dez-2018
Valor de aquisição				
Software e redes	79.502.563	-	846.968	80.349.531
Investimentos em curso	-	846.968	(846.968)	-
	79.502.563	846.968	-	80.349.531
Depreciações acumuladas				
Software e redes	61.967.726	12.752.583	-	74.720.309
	61.967.726	12.752.583	-	74.720.309
Valor líquido	17.534.837			5.629.222

7. Activos não correntes disponíveis para venda

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	31-Dez-2018	Aumentos	Transferências (Nota 5)	31-Dez-2019
Valor de aquisição				
Aeronaves	-	-	1.006.345.553	1.006.345.553
Valor líquido	-	-	1.006.345.553	1.006.345.553

A transferência ocorrida durante o exercício refere-se, essencialmente, à reclassificação das aeronaves Embaer 190 (EMA e EMB), as quais passaram a ser classificadas como activos não correntes disponíveis para a venda em 31 de Dezembro de 2019, após obtenção e esclarecimento sobre todas as autorizações estatutárias que se mostravam necessárias obter.

8. Activos financeiros disponíveis para venda

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	% Participação	Valor de Balanço		Capital Próprio		Activo	
		31-Dez-2019	31-Dez-2018	31-Dez-2019	31-Dez-2018	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Subsidiárias							
Moçambique Expresso, SA	(a) 100,00	71.200.000	71.200.000	-	-	-	-
Limpeza - Limpeza Expresso Lda	85,00	421.250	421.250	3.441.277	3.817.524	5.177.225	5.678.561
Agência de Viagem Mextur, Lda	65,00	39.000	39.000	4.216.162	12.321.760	41.085.275	38.784.711
Mozambique Airport Handling Services, Lda	51,00	10.710.000	10.710.000	128.925.228	206.609.598	475.085.542	477.150.530
Galleo Mozambique, Lda	(a) 51,00	25.500	25.500	-	9.072.443	-	92.846.263
Lama Aircraft Appearance PTY	51,00	699.210	699.210	1.999.236	1.003.307	7.198.182	7.995.091
SMS - Sociedade Moç. de Serviços, SA	50,00	3.000.000	3.000.000	230.566.741	221.509.086	326.594.891	395.512.206
		<u>86.094.960</u>	<u>86.094.960</u>	<u>599.715.385</u>	<u>675.842.804</u>	<u>1.181.736.006</u>	<u>1.413.479.568</u>
Associadas							
Graphic, Lda	41,00	3.013.014	3.013.014				
Sociedade para o Desenvolvimento da Gestão Lda.	17,00	334.731	334.731				
		<u>3.347.745</u>	<u>3.347.745</u>				
Instrumentos financeiros							
Hotel Cardoso, SA	(b) 0,00	-	1.123.900				
Transcom S.A.	(b) 0,00	-	2.288.000				
Casino Hotel Polana, SA	7,23	4.885.000	4.885.000				
Salvor - Hotéis Moçambique, SA	2,85	4.207.000	4.207.000				
Sita S.C.	0,015	2.395.338	2.395.338				
		<u>11.487.338</u>	<u>14.899.238</u>				
		<u>100.930.043</u>	<u>104.341.943</u>				
Imparidade acumulada de instrumentos financeiros		(6.133.062)	(6.133.062)				
		<u>94.796.981</u>	<u>98.208.881</u>				

(a) Demonstrações financeiras em falta.

As participações em subsidiárias e associadas encontram-se, nas contas individuais, registadas pelo custo de aquisição. Os demais investimentos financeiros também se encontram registados pelo custo de aquisição, uma vez que não se encontra disponível informação para determinar o respectivo justo valor.

(b) A LAM em 2019, alienou as suas participações que detinha no Hotel Cardoso, S.A. e na Transcom, S.A.

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	2019	2018
A 1 de Janeiro	(6.133.062)	(3.712.224)
Reforço	-	(2.420.838)
A 31 de Dezembro	<u>(6.133.062)</u>	<u>(6.133.062)</u>



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Meticais)

9. Inventários

Os inventários apresentam-se como segue:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Materias auxiliares	309.400.295	305.305.561
Materiais	53.944.696	76.796.036
	<u>363.344.991</u>	<u>382.101.597</u>
Ajustamentos ao valor realizável líquido	(4.868.679)	(4.868.679)
	<u>358.476.312</u>	<u>377.232.918</u>

A rubrica de materiais auxiliares refere-se a peças sobressalentes para as aeronaves.

A rubrica de materiais inclui essencialmente materiais de catering em cerca de 23 milhões de Meticais, material de escritório/economato em cerca de 15 milhões de Meticais, fardamentos em 7 milhões de Meticais, entre outros.

Os ajustamentos ao valor realizável líquido transitam de exercícios anteriores.

10. Clientes

Os clientes incluem os seguintes saldos:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Cientes gerais	668.722.405	551.416.577
Empresas participadas	200.989.597	137.264.421
Cientes agentes	524.195.504	368.810.567
Cientes de cobrança duvidosa	8.896.229	48.847.500
	<u>1.402.803.735</u>	<u>1.106.339.065</u>
Imparidade acumulada de contas a receber	(503.896.471)	(423.378.203)
	<u>898.907.264</u>	<u>682.960.862</u>

A rubrica de Clientes gerais decompõe-se como se segue:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
ADM - Aeroportos de Moçambique	126.122.730	78.549.865
Banco de Moçambique	24.727.647	12.789.942
Clube Desportivo do Maxaquene	12.554.096	14.486.034
Emose - Emose Empresa Moçambicana de Seguros	53.251.145	34.611.993
DHL	3.603.214	5.347.180
Escola Nacional de Aeronautica	1.303.165	1.258.443
Hidroelectrica de Cahora Bassa	16.329.139	1.597.096
Instituto Nacional de Aviação Civil	14.723.820	12.712.360
Liga Moçambicana de Futebol	130.773.702	137.317.579
CFM Sul	1.287.801	6.786.359
Mcel - Moçambique Celular	4.395.735	1.378.381
Petromoc	4.930.105	19.924.251
Sociedade de Noticias	12.421.893	12.443.100
Soico	5.090.722	5.090.722
TVM	5.538.508	5.010.488
Vale Moçambique	6.845.714	6.807.204
G4S - Services Mozambique	4.527.763	1.418.159
Correio Expresso	3.136.784	1.778.918
BNI	4.131.137	10.327.842
Expresso Carga & Serviços	3.674.310	4.274.310
Instituto de Fomento de Cajú	2.202.844	1.743.637
MITADER - Ministério Terra Ambiente e Desenvolvimento Rural	5.700.005	4.086.272
Outros	221.450.426	171.676.442
	668.722.405	551.416.577

A rubrica Empresas participadas apresenta-se como segue:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Salvor Hotéis Moçambique	441.914	437.823
Graphic	-	230.820
Galileo Mozambique, Lda	-	33.415.719
MEX - Moçambique Expresso, SA	195.801.436	24.102
SMS - Sociedade Moçambicana de Serviços	-	25.683.297
MAHS - Mozambique Airport Handling Services, Lda	527	70.070.717
SDG - Sociedade para o Desenvolvimento da Gestão	-	5.733
Limpex - Limpeza Expresso	1.555.860	5.354.277
Hotel cardoso	3.189.860	2.041.933
	200.989.597	137.264.421



LAM – LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Meticais)

Os clientes agentes incluem os seguintes saldos:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Alaabdi Travels - Dubai	5.906.498	5.897.167
BSP Moçambique	199.359.340	125.431.690
BSP Botswana	-	3.434.547
BSP Espanha	543.784	533.801
BSP Italia	719.104	478.984
BSP Inglaterra	1.919.590	2.023.695
BSP Alemanha	536.607	470.010
Capitol International	1.089.712	1.089.712
Fast Track	-	1.598.968
GSA Scandinavia	-	2.420.919
Lusoglobo	-	4.283.249
Royal Travel	-	4.646.918
Tanda Moia	-	26.221.503
Valeria Tours - Angola	14.553.614	8.764.174
Golden Travel	-	11.557.384
Cass Portugal	15.194.229	15.449.714
Travel Connection	-	10.909.341
BSP França	974.572	376.416
BSP Netherlands	483.746	51.105
BSP Sweden	140.576	88.623
BSP Emirates	525.906	566.461
BSP Malawi	-	-
BSP Grecia	4.869.267	19.565.255
BSP Turquia	301.045	435.313
BSP Japão	95	-
BSP Portugal	60.067.371	1.957.869
BSP Zimbábwe	94.244.374	72.932.020
Outros	122.766.074	47.625.729
	524.195.504	368.810.567

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	2019	2018
A 1 de Janeiro	(423.378.203)	(287.912.640)
Reforço	(275.329.714)	(140.720.147)
Utilização	165.312.839	-
Reversão	33.404.414	5.254.584
Transferência (nota 11)	(3.905.807)	-
A 31 de Dezembro	(503.896.471)	(423.378.203)

11. Outros activos financeiros

A rubrica de outros activos financeiros apresenta-se como se segue:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Depósito de cauções	263.240.179	295.505.572
Dívidas de colaboradores	19.475.690	20.805.634
Dividendos	-	16.027.058
Outros devedores	1.705.822.422	1.904.324.727
	1.988.538.291	2.236.662.991
Imparidade acumulada de contas a receber	(44.736.416)	(48.182.785)
	1.943.801.875	2.188.480.206

Os depósitos de cauções apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Alfândegas de Maputo	1.020.000	1.020.000
Wilmington	75.234.500	37.392.000
IATA	104.077.794	174.416.632
BCI	4.469	4.462
MTU	8.426.735	8.426.735
Aerocentury	6.090.000	6.080.000
Air Lease	54.810.000	54.720.000
Cemair	6.734.101	-
Outros	6.842.580	13.445.743
	263.240.179	295.505.572

Os outros devedores apresentam os seguintes saldos:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
<u>Partes relacionadas</u>		
Galileo Mozambique, Lda	247.913	247.913
Graphic, Lda	6.298.705	6.298.705
MAHS - Mozambique Airport Handling Services, Lda	2.027.250	2.027.250
Lam Startech	18.222	18.222
<u>Outras entidades</u>		
Boeing	1.536.542.627	1.594.819.568
Clube Desportos da Maxaquene	1.657.811	1.657.811
Embraer	19.010.240	25.327.667
LK Construções	6.153.458	6.153.458
Petrogal	1.858.435	1.858.435
BP Moçambique	-	64.758.535
Adiantamentos a fornecedores DASG	72.597.705	16.774.099
Outros	59.410.056	184.383.064
	1.705.822.422	1.904.324.727

O saldo com a Boeing refere-se a adiantamentos efectuados para a aquisição de aeronaves.

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	2019	2018
A 1 de Janeiro	(48.182.785)	(19.507.013)
Reforço	(1.792.602)	(28.675.771)
Regularização	(458.831)	-
Utilização	1.791.996	-
Transferência (nota 10)	3.905.807	-
A 31 de Dezembro	(44.736.416)	(48.182.785)

12. Outros activos correntes

Os outros activos correntes incluem os seguintes saldos:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
<u>Estado</u>		
Pagamentos por conta e especial por conta - IRPC	24.498.781	24.388.890
IVA recuperar	166.709.471	65.656.119
Outros	303.112	1.658.072
<u>Acréscimos de rendimentos e gastos diferidos</u>		
Fornecimentos e Serviços	-	31.860.586
Acréscimos de rendimentos - Participadas	-	13.439.400
Outros	2.824.133	1.810.629
	<u>194.335.497</u>	<u>138.813.696</u>
Imparidade acumulada de contas a receber	(186.039.450)	(62.373.313)
	<u>8.296.047</u>	<u>76.440.383</u>

O movimento das perdas por imparidade durante o período foi o seguinte:

	2019	2018
A 1 de Janeiro	(62.373.313)	-
Reforço	(123.666.137)	(62.373.313)
A 31 de Dezembro	(186.039.450)	(62.373.313)

13. Caixa e bancos

Caixa e bancos apresentam-se como segue:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Caixa	2.642.291	2.957.051
Depósitos à ordem	82.372.260	91.451.549
Depósitos à prazo	500.000	500.000
	<u>85.514.551</u>	<u>94.908.599</u>

O saldo de caixa e bancos por moeda, decompõe-se de acordo com a moeda de origem como segue:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Meticais	43.528.585	46.204.250
Euros	5.099.069	4.058.475
Dólar Norte-Americano	23.166.663	33.205.297
Rands Sul-Africanos	5.454.886	4.290.452
Outras moedas	8.265.348	7.150.125
	85.514.551	94.908.599

A rubrica de depósitos à ordem decompõe-se da seguinte forma:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
<u>Saldos em moeda nacional</u>		
Millennium BIM	27.169.404	23.991.663
Barclays Bank	9.322.647	6.653.942
Standard Bank	1.395.801	2.198.707
Societe General	272.120	276.710
Moza Banco	-	6.597.486
Banco Comercial e de Investimentos	324.694	3.982.973
Banco Único	243.408	223
BNI	4.680	-
UBA	3.523.301	-
	42.256.055	43.701.704
<u>Saldos em moeda estrangeira</u>		
<u>Euros</u>		
Banco Africano de Investimentos	858.313	2.630.444
Millennium BCP	3.755.245	929.535
BES	169.462	172.941
	4.783.020	3.732.920
<u>Dólares Norte-Americanos</u>		
Banc ABC	4.261	36.794
Banco Africano de Investimentos	303.678	4.574.441
Barclays Bank	19.401.241	23.003.190
Banco Comercial e de Investimentos	113.676	2.498
Millennium BIM	397.542	223.853
Standard Bank	381.838	83.802
FNB - First National Bank	1.365.322	2.178.799
Societe General	6.125	6.115
Moza Banco	176.809	176.518
Banco Único	27.886	2.704.383
	22.178.378	32.990.393
<u>Rands Sul-Africanos</u>		
Millennium BIM	85.612	84.215
Nedbank	4.803.847	3.792.192
	4.889.459	3.876.407
<u>Outras moedas</u>		
Banc ABC - Pula	8.263.216	7.150.125
Barclays Bank - ZWD	2.132	-
	8.265.348	7.150.125
	40.116.205	47.749.845
	82.372.260	91.451.549

14. Capital próprio

O capital social escriturado da LAM encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo expresso por 352.600.987 acções de valor unitário de 1 Metical cada, tal como segue:

	Quantidade	Valor	%
Estado Moçambicano	321.400.987	321.400.987	91%
Vintelam, SA	31.200.000	31.200.000	9%
	352.600.987	352.600.987	100%

Em 2010, verificou-se um aumento de capital em espécie por via de activos tangíveis, efectuado pelo accionista Estado Moçambicano e que ainda não foi objecto de escritura notarial, no valor de 355.574.968 Meticais. Desta forma, o total do capital social a 31 de Dezembro de 2010 ascendia a 708.175.955 Meticais, o qual, quando vier a ser objecto de escritura notarial, apresentará a seguinte distribuição:

	Quantidade	Valor	%
Estado Moçambicano	676.975.955	676.975.955	96%
Vintelam, SA	31.200.000	31.200.000	4%
	708.175.955	708.175.955	100%

Os activos em causa, correspondem a terrenos e edifícios localizados na cidade de Maputo, nos quais a LAM desenvolve a sua actividade e onde se situa a sua sede social, os quais são bens do domínio público inicialmente afectos aos Aeroportos de Moçambique, E.P. (ADM), que por deliberação em Assembleia Geral da LAM no ano de 2010, o acionista Estado decidiu afectar à LAM. Desde essa altura, as rendas que a LAM pagava à ADM pelo uso daqueles activos, cessaram.

No entanto, como o processo de desafecção da ADM daqueles bens do domínio público e a sua afectação à LAM, carece de autorização a ser dada, em última análise, pelo Ministério de Economia e Finanças, não se tendo ainda concretizado este processo desde então, à LAM não lhe foi ainda possível proceder ao registo do acima referido aumento de capital por entrada de activos em espécie, e proceder à actualização do registo predial daqueles bens.

De acordo com as trocas de correspondência entre as Administrações da ADM e da LAM, é reconhecido à LAM não só o usufruto dos referidos bens, bem como a titularidade dos mesmos, motivo pelo qual a ADM deixou de cobrar rendas sobre aqueles bens desde o ano 2010, a qual no entanto tem que ser concretizada pela finalização do processo acima referido que carece de autorização pelo Ministério de Economia e Finanças, sem o qual a ADM não pode reconhecer a desafecção dos activos dos seus registos.

Atendendo ao acima descrito, uma vez que a referida deliberação de aumento de capital da LAM por entrada de activos em espécie, resulta da vontade manifestada pelo acionista Estado em Assembleia Geral da Empresa, tem o acordo das partes envolvidas no processo em função da correspondência já trocada entre as partes, correspondem a bens na sua substância controlados pela LAM, e para os quais não lhe é exigida qualquer renda por parte da ADM desde 2010, a Administração da LAM entende que os mesmos são activos fixos tangíveis da Empresa, e irá redobrar os esforços no sentido que o processo de afectação dos referidos bens seja concretizado formalmente por forma a que os procedimentos legais e jurídicos tendentes à escrituração legal definitiva do referido aumento de capital sejam concluídos

De acordo com a lei vigente a Empresa deve transferir para reserva legal 5% dos lucros líquidos até que esta represente pelo menos 20% do capital social (art. 444º do Código Comercial). Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas.

As prestações suplementares, no montante de 1.046.930.718 Meticaís, incluem 595.973.212 Meticaís (USD 20 milhões) e 323.919.329 Meticaís transferidos para a Empresa pelo accionista - Estado, sob forma de comparticipação no projecto de renovação da frota (LAM – FASE I), conforme despacho de 24 de Abril de 2012, de Sua Excia o Ministro das Finanças e os montantes de 127.038.177 Meticaís e 323.919.329 Meticaís, injectados durante os anos de 2018 e 2019, respectivamente, pelo accionista Estado para apoio a tesouraria, em suprimentos convertíveis em aumento do capital futuro.

As prestações suplementares não vencem juros, não integram o capital social da sociedade nem conferem direito a participar nos lucros e só podem ser restituídas aos sócios desde que a situação líquida da sociedade não fique inferior à soma do capital social e da reserva legal (Artigos 310º a 313º do Código Comercial).

As reservas apresentam-se como segue:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Reservas legais	15.697.313	15.697.313
<i>Excedente de revalorização:</i>		
Reserva de revalorização	1.734.074.738	3.924.129.999
Imposto diferido	(554.903.915)	(1.222.732.469)
	<u>1.179.170.823</u>	<u>2.701.397.530</u>
	<u>1.194.868.136</u>	<u>2.717.094.843</u>

De acordo com a Assembleia-Geral dos Accionistas de 30 de Julho de 2019, o resultado líquido do ano anterior foi transferido para a rubrica de resultados transitados.

15. Empréstimos obtidos

Os empréstimos bancários apresentam-se como segue:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
<i>Não correntes</i>		
Empréstimos obtidos	4.022.017.913	3.990.014.843
	<u>4.022.017.913</u>	<u>3.990.014.843</u>
<i>Correntes</i>		
Descobertos bancários	603.938.455	575.084.255
Empréstimos obtidos	2.032.360.186	1.319.412.390
	<u>2.636.298.641</u>	<u>1.894.496.645</u>
	<u>6.658.316.554</u>	<u>5.884.511.488</u>

	Moeda	Maturidade	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Não correntes				
Banco Comercial e de Investimentos (i)	USD	6-Dez-2029	-	2.674.746.602
Banco Comercial e de Investimentos (i)	MZN	6-Dez-2029	3.920.077.852	1.130.363.636
Millennium BIM (ii)	MZN	30-Mar-2022	92.351.509	161.799.313
Nosso Banco (iii)	MZN	2-Ago-2021	9.588.552	23.105.292
			4.022.017.913	3.990.014.843
Correntes				
Nosso Banco (iii)	MZN	2-Ago-2021	14.328.828	21.160.671
Banco Comercial e de Investimentos (i)	USD	6-Dez-2029	-	260.281.425
Banco Comercial e de Investimentos (i)	MZN	6-Dez-2029	320.573.368	113.036.364
Moza Banco (iv)	MZN	31-Dez-2020	1.630.201.178	864.250.000
Moza Banco	MZN	-	55.972.719	-
Banco Comercial e de Investimentos	MZN	-	446.149.362	465.308.823
Banc ABC	MZN	-	98.097.596	109.773.682
Millennium BIM	MZN	-	448.228	152.578
Millennium BIM (ii)	MZN	30-Mar-2022	67.256.812	48.469.140
BNI	MZN	-	-	1.750
Banco Espírito Santo (v)	EUR	-	3.270.550	3.411.104
Millennium BCP	EUR	-	-	8.651.108
			2.636.298.641	1.894.496.645
			6.658.316.554	5.884.511.488

(i) Banco Comercial e de Investimentos

A 19 de Fevereiro de 2009 foi obtido um empréstimo tendo por objectivo a aquisição de quatro aeronaves, formação dos pilotos, aquisição de peças sobressalentes e formação de técnicos de manutenção, sendo a parte remanescente em Dólares foi convertido em Meticais em 2019. A 31 de Dezembro de 2019 encontra-se em dívida cerca de 4.240.651.220 Meticais.

(ii) Millennium BIM

A 21 de Maio de 2004 foi contraído um empréstimo de cerca de USD 4.000.000, tendo por objecto a reparação do Boeing 767, incluindo o respectivo motor de que a LAM era proprietária. Este financiamento inicialmente iria terminar em 2016, tendo a LAM renegociado para o vencimento em 30 de Março de 2022. O reembolso esta a ser efectuado numa base mensal. A 31 de Dezembro de 2019 encontra-se em dívida 159.608.321 Meticais.

(iii) Nosso Banco

Corresponde ao saldo do financiamento contraído junto do Nosso Banco, com a finalidade de reestruturação de crédito num montante até 60.000.000 em Meticais. Este financiamento foi julgado em tribunal e chegou a um acordo de que irá se efectuar um pagamento numa base mensal o valor remanescente do financiamento.

(iv) MOZA

Financiamento contraído junto do MOZA, com a modalidade de Bridge Loan, no montante de USD 25.000.000 destinado a garantir o pré-pagamento das encomendas de dois Boeings.

Este empréstimo foi concedido pelo prazo de 30 (trinta meses) e vence juros à taxa anual FPC 20,75%.

Para garantia de todas e quaisquer obrigações decorrentes da presente operação bancária concedida à LAM pelo MOZA, seus juros e despesas é entregue:

- Livrança em branco, subscrita pela LAM a favor do MOZA;
- Carta de conforto emitida pelo Governo de Moçambique representado pela Direcção Nacional de Tesouro, nos termos e condições aceites pelo banco, com validade até à maturidade de presente financiamento.

A 31 de Dezembro de 2019 encontra-se em dívida 1.630.201.178 Meticais.

(v) Banco Espírito Santo

Representa cheques em circularização à data do balanço.

16. Outros passivos financeiros

A rubrica de outros passivos financeiros decompõe-se como segue:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Locações financeiras	-	1.332.127
Bombardier	5.742.025	5.732.781
Ricoh	602.335	602.335
Embraer Aviation International (a)	215.146.000	214.799.661
Ministério dos Transportes e Comunicação (b)	56.360.000	56.360.000
Direcção Nacional de Tesouro (c)	1.140.769.337	767.365.849
IATA	58.515.632	56.517.007
BSP Malawi	351.164	220.563
BSP - Valores por alocar	48.915.028	25.573.783
Depositos por Identificar	82.940.021	-
Outros	39.487.035	198.307.662
	1.648.828.577	1.326.811.768

(a) O saldo com a Embraer deve-se, essencialmente, à aquisição de peças aeronáuticas.

(b) A dívida ao Ministério dos Transportes e Comunicações, corresponde a um adiantamento efectuado pelo Fundo de Transportes com vista à operacionalização do projecto de criação da LAM Internacional.

- (c) O saldo de 2019 da Direcção Nacional do Tesouro, corresponde a um adiantamento efectuado pelo Estado, no equivalente de USD 2,5 milhões, para o projecto de renovação de frota dos quais foram amortizados em 2013 cerca de 21 milhões de Meticais. Em 2018 a Direcção Nacional de Tesouro, efectuou um adiantamento de aproximadamente 718 milhões de Meticais e em 2019 no montante de 373 milhões de Meticais.

17. Provisões

As provisões apresentam-se como segue:

	31-Dez-2018	Reforço	Utilizações / Regularização	Reversões	31-Dez-2019
Provisões para processos judiciais	51.188.981	-	21.159.664	(6.254.873)	66.093.772
Provisões para remanescentes	652.777	-	-	(652.777)	-
Provisão para programas de contrato de fidelização	55.420.243	3.318.774	-	-	58.739.017
Provisão para multa, juros e coimas	86.707.360	135.173.490	-	-	221.880.850
	193.969.361	138.492.264	21.159.664	(6.907.650)	346.713.639

	31-Dez-2017	Reforço	Utilizações / Regularização	Reversões	31-Dez-2018
Provisões para processos judiciais	76.483.721	1.856.810	(21.159.664)	(5.991.886)	51.188.981
Provisões para remanescentes	652.777	-	-	-	652.777
Provisão para programas de contrato de fidelização	46.130.583	9.289.660	-	-	55.420.243
Provisão para multa, juros e coimas	-	86.707.360	-	-	86.707.360
	123.267.081	97.853.830	(21.159.664)	(5.991.886)	193.969.361

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a LAM é parte interessada são constituídas atendendo à expectativa de perda da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto revisão anual.

A provisão para o programa de passageiro frequente/fidelização de clientes, é determinada utilizando informação das milhas que ainda estão em vigor dos membros aderentes a este programa. A provisão é constituída com base nas milhas emitidas e não utilizadas a data de balanço. A valorização unitária das milhas é efectuada atendendo à estimativa de custo efectivo para a empresa.

A provisão para multas, juros e coima, correspondem essencialmente para fazer face aos atrasos no pagamento do IRPS e IVA ao Estado, atendendo a expectativa da Administração, sendo objecto de revisão anual.

18. Fornecedores

A rubrica de fornecedores apresenta os seguintes saldos:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Partes relacionadas		
MEX - Moçambique Expresso, SA	-	43.711.072
SMS - Sociedade Moçambicana de Serviços, Lda	136.061.425	168.202.623
MAHS - Mozambique Airport Handling Services, Lda	228.046.089	266.050.477
Hotel Cardoso	3.051.158	2.922.200
Galileo Mozambique, Lda	828.812	828.812
Limpex - Limpeza Expresso	205.772	4.278.863
	<u>368.193.256</u>	<u>485.994.047</u>
Outras entidades		
Aeroportos de Moçambique	3.832.375.119	3.102.417.655
Air Parts International	2.782.168	7.240.501
American Gen Supplier	10.174.013	24.712.382
Noticias, SARL	5.880.830	3.079.347
Boeing Commercial Airplane	58.665.947	33.511.265
Menzies Aviation	3.331.954	2.986.946
Emose - Emose Empresa Moçambicana de Seguros	51.672.484	30.908.901
Petromoc	2.785.374.577	2.795.106.292
CEM AIR	56.724.761	30.369.774
Civil Aviation Authority Zimbabwe	6.494.808	359.697
The Airport Company	6.129.288	3.624.710
Wilmington	31.340.823	3.925.116
Global Air Tech	1.943.547	13.231.903
Star Air Cargo	31.898.427	26.467.279
Aero Century	104.235.517	104.067.720
AIR Lease Corporation	23.397.035	25.736.543
Ghassist	8.956.121	8.941.704
Outros	249.876.573	270.555.932
	<u>7.271.253.992</u>	<u>6.487.243.667</u>
	<u>7.639.447.248</u>	<u>6.973.237.714</u>

19. Outros passivos correntes

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
<u>Estado</u>		
IRPS	560.866.137	383.882.114
IVA	331.460.683	431.460.683
IVA prorata	35.969.781	-
IRPC - Retenções na fonte	-	612.207
INSS/Aposentação	14.178.913	2.734.954
Outros impostos	813.129	436.742
<u>Acréscimos de rendimentos e gastos diferidos</u>		
Emissão de documentos de tráfego - rendimentos diferidos	525.872.648	344.917.594
Acréscimo de gastos com juros	28.465.700	116.142.782
Regularizações Millennium BCP	35.843.016	-
Outros	66.192.778	62.049.713
	1.599.662.785	1.342.236.789

A Emissão de documentos de tráfego refere-se aos bilhetes emitidos pela LAM durante o exercício de 2019, mas que não foram utilizados até ao final do mesmo exercício.

A Regularizações Millennium BCP, corresponde a montantes recebidos no Banco, que aguardam justificativos à data do balanço.

20. Vendas de bens e serviços

A rubrica de vendas de bens e serviços apresenta-se como segue:

	2019	2018
Vendas de bens	8.992.496	10.760.880
Serviços	6.186.421.775	5.371.249.729
	6.195.414.271	5.382.010.609

O detalhe dos Serviços prestados é como segue:

	2019	2018
<u>Voos - domésticos</u>		
Passageiros	2.539.269.140	2.305.521.976
Carga	283.197.441	196.994.657
Correio	3.034.348	3.078.146
	2.825.500.929	2.505.594.779
<u>Voos - regionais e internacionais</u>		
Passageiros	892.850.500	560.549.615
Carga	91.244.515	68.286.197
Correio	-	168
	984.095.015	628.835.980
<u>Outros serviços</u>		
Comissões	13.397.142	12.515.352
Fretamento de aeronaves	30.705.930	16.957.720
Taxa de combustível	2.193.520.752	1.968.133.648
Handling	12.196.968	6.431.861
Bilhetes Não Voados e Fora de Prazo de Reclamação	49.106.576	19.510.144
Outras taxas	52.087.919	175.266.717
Outros	25.810.544	38.003.528
	2.376.825.831	2.236.818.970
	6.186.421.775	5.371.249.729

21. Custo dos inventários vendidos ou consumidos

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	2019	2018
	Matérias primas, auxiliares e materiais	Matérias primas, auxiliares e materiais
Existências iniciais (Nota 9)	382.101.597	356.299.037
Compras	96.659.836	162.852.893
Regularizações	(15.046.162)	-
Existências Finais (Nota 9)	(363.344.991)	(382.101.597)
Custo do exercício	100.370.280	137.050.333

22. Rendimentos suplementares

Os rendimentos suplementares apresentam-se como segue:

	2019	2018
Arrendamentos de instalações	11.761.837	14.967.800
Serviços de manutenção aeronáutica	-	120.945
Serviços de manutenção diversa	34.798.564	10.408.061
	46.560.401	25.496.806

23. Gastos com pessoal

Esta rubrica apresenta-se como segue:

	2019	2018
Remunerações da administração	9.829.314	23.429.419
Remunerações dos colaboradores	854.274.287	774.144.541
Segurança social	33.648.904	24.322.385
Ajudas de custo	22.684.980	26.154.191
Indeminizações	11.745	240.534
Subsídios	78.671.596	63.095.410
Comparticipação SAS	48.712.317	36.973.304
Outros	48.400.104	56.044.353
	1.096.233.247	1.004.404.137

O número médio de empregados durante o exercício foi de 847 (895 em 2018).

24. Fornecimentos e serviços de terceiros

Os fornecimentos e serviços de terceiros apresentam-se como segue:

	2019	2018
Alimentação - "catering"	222.353.015	171.348.569
Aluguer de aeronaves	1.073.318.055	1.088.164.830
Assistência médica	1.096.368	1.814.885
Assistência técnica	74.392.120	84.538.096
Combustíveis e lubrificantes	2.154.303.210	1.946.791.691
Comissões a intermediários	131.147.833	77.796.760
Comunicações	28.056.062	41.458.578
Consultorias	38.228.231	40.764.089
Exploração de redes	23.325.012	17.257.126
Formação profissional	72.080.388	118.546.851
Handling	249.372.468	244.248.265
Limpeza, higiene e conforto	39.909.637	42.369.362
Manutenção e reparação	309.698.486	292.157.158
Avenças	28.166.963	27.494.113
Outras rendas e alugueres	149.649.169	148.857.576
Propaganda/Public./Promoções	13.387.800	13.741.725
Reservas/Sita	207.609.775	173.441.027
Seguros	99.054.295	107.016.229
Taxa de aterragem	147.021.835	133.115.357
Taxa de sobrevoos	129.989.026	99.230.458
Taxas de check-in e pontes de embarque	14.943.749	14.271.726
Vigilância e segurança	28.939.738	36.055.115
Amadeus	63.443.765	58.805.358
Custos Boeing - CSP	30.301.081	30.560.782
Outros	250.346.000	261.248.232
	5.580.134.081	5.271.093.958

25. Outros ganhos e perdas operacionais

Os outros ganhos e perdas operacionais apresentam-se como segue:

	2019	2018
Donativos	(312.020)	(171.816)
Multas e penalidades	(1.302.808)	(2.898.361)
Iva não dedutível	(962.071)	(1.876.636)
Imposto de selo	(24.046.896)	(14.060.441)
Quotas	(4.567.487)	(2.413.696)
Responsabilidade social	(577.510)	(633.088)
Quebras	(5.779.906)	(2.952.183)
Outros gastos e perdas operacionais	(11.012.901)	(32.493.470)
Outras perdas operacionais	(48.561.599)	(57.499.691)
Ganhos na alienação de activos tangíveis	37.381.630	55.282.423
Subsidio de exploração - MEF	-	27.179.415
Sinistros	-	172.653
Serviços administrativos	20.992.187	17.897.920
Alienação de activos financeiros disponíveis para venda	55.412.574	-
Outros rendimentos e ganhos operacionais	25.750.693	1.185.833
Outros ganhos operacionais	139.537.084	101.718.244
	90.975.485	44.218.553

26. Rendimentos e ganhos financeiros

Os rendimentos e ganhos financeiros apresentam-se como se segue:

	2019	2018
Juros obtidos	4.651.797	2.890.029
Dividendos	92.072.595	64.081.443
Diferenças de câmbio favoráveis	361.449.340	406.153.138
Outros rendimentos e ganhos financeiros	129.843.205	60.663.843
	588.016.937	533.788.453

27. Gastos e perdas financeiros

Esta rubrica decompõe-se como se segue:

	2019	2018
Juros suportados	1.588.844.756	420.234.615
Diferenças de câmbio desfavoráveis	453.053.706	603.779.943
Encargos bancários	52.038.934	53.899.066
Juros da Boeing	4.441.820	-
Juros da Sahara	28.465.700	-
	2.126.844.916	1.077.913.624

28. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento apresenta-se como se segue:

	2019	2018
Imposto corrente	-	-
Imposto diferido	-	227.338.908
	-	227.338.908

O movimento nos impostos diferidos em 2019 e 2018 foi o seguinte:

	Capitais próprios		Demonstração dos resultados		31-Dez-2019	
	31-Dez-2018	Aumento	Diminuição	Gasto		Rendimento
Passivos por impostos diferidos						
Reavaliação das aeronaves e edifícios	(874.148.721)	-	319.244.806	-	-	(554.903.915)
	(874.148.721)	-	319.244.806	-	-	(554.903.915)
			319.244.806		-	
Capitais próprios						
Demonstração dos resultados						
	Capitais próprios		Demonstração dos resultados		31-Dez-2018	
	31-Dez-2017	Aumento	Diminuição	Gasto		Rendimento
Passivos por impostos diferidos						
Reavaliação das aeronaves e edifícios	(1.818.813.415)	-	717.325.786	-	227.338.908	(874.148.721)
	(1.818.813.415)	-	717.325.786	-	227.338.908	(874.148.721)
			717.325.786		227.338.908	

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Empresa não reconheceu qualquer activo por imposto diferido por não ter informação suficiente que lhe permita assegurar com razoabilidade, que serão gerados lucros tributáveis futuros que lhe permitam recuperar a totalidade das diferenças temporárias activas existentes a 31 de Dezembro de 2019.

A reconciliação do imposto corrente é a seguinte:

	2019	2018
Resultado antes de imposto	(3.631.018.418)	(3.060.897.715)
Correcções fiscais		
Amortizações não aceites como custo fiscal	103.914.993	638.946.495
Despesas de representação	262.107	254.663
Multas + juros compensatórios	145.884.007	12.003.147
Provisões acima dos limites fiscais	539.280.717	332.043.899
Encargos com viaturas e ajudas de custo não aceites	8.188.304	9.382.120
Mais valias contabilísticas	(92.794.204)	(55.282.423)
Ajudas de custos e despesas de representação	11.342.490	13.077.095
Correcções dos exercícos anteriores	-	38.868.701
Diferenças de câmbio não realizadas	79.612.435	173.552.947
Dupla tributação	(92.072.595)	(54.769.492)
Reposição das diferenças cambiais	(30.416)	(54.551.154)
Quebras e abates dos inventários	5.779.906	2.952.183
Reposição de provisões tributadas	(76.473.153)	-
Outros	12.149.645	23.272.572
Lucro / (Prejuízo) tributável	(2.985.974.182)	(1.981.146.962)
Prejuízos fiscais deduzidos	-	-
Lucro tributável / (Prejuízo fiscal)	(2.985.974.181)	(1.981.146.961)
Colecta	-	-
Tributação autónoma	-	-
Imposto corrente	-	-

29. Partes relacionadas

As transacções entre as partes relacionadas apresentam-se como se segue:

		Vendas/prestações de serviços	Fornecimentos e serviços de terceiros
Subsidiárias			
Moçambique Expresso, SA	31-Dez-2019	220.772.426	759.587.635
Moçambique Expresso, SA	31-Dez-2018	129.494.285	860.066.534
Limpex - Limpeza Expresso	31-Dez-2019	287.692	10.200.120
Limpex - Limpeza Expresso	31-Dez-2018	4.180.804	15.466.519
Mozambique Airport Handling Services, Lda	31-Dez-2019	303.292.786	223.136.660
Mozambique Airport Handling Services, Lda	31-Dez-2018	57.540.182	208.798.835
Galileo Mozambique, Lda	31-Dez-2019	-	-
Galileo Mozambique, Lda	31-Dez-2018	10.541.499	-
SMS - Sociedade Moç. de Serviços, Lda	31-Dez-2019	5.567.766	96.894.636
SMS - Sociedade Moç. de Serviços, Lda	31-Dez-2018	8.495.381	102.163.318
LAM Appearance	31-Dez-2019	-	31.212.686
LAM Appearance	31-Dez-2018	-	28.030.768
Outras partes relacionadas			
Salvor Hotéis Moçambique, SA	31-Dez-2019	757.128	329.751
Salvor Hotéis Moçambique, SA	31-Dez-2018	416.657	1.007.310

Os saldos entre partes relacionadas apresentam-se como se segue:

		Clientes	Activos financeiros	Fornecedores
Subsidiárias				
MEX - Moçambique Expresso, SA	31-Dez-2019	195.801.436	-	-
MEX - Moçambique Expresso, SA	31-Dez-2018	24.102	-	43.711.072
Limpex - Limpeza Expresso	31-Dez-2019	1.555.860	-	205.772
Limpex - Limpeza Expresso	31-Dez-2018	5.354.277	-	4.278.863
MAHS - Mozambique Airport Handling Services, Lda	31-Dez-2019	527	2.027.250	228.046.089
MAHS - Mozambique Airport Handling Services, Lda	31-Dez-2018	70.070.717	2.027.250	266.050.477
Galileo Mozambique, Lda	31-Dez-2019	-	247.913	828.812
Galileo Mozambique, Lda	31-Dez-2018	33.415.719	247.913	828.812
SMS - Sociedade Moçambicana de Serviços, Lda	31-Dez-2019	-	-	136.061.425
SMS - Sociedade Moçambicana de Serviços, Lda	31-Dez-2018	25.683.297	16.027.058	168.202.623
Lam Startech	31-Dez-2019	-	18.222	-
Lam Startech	31-Dez-2018	-	18.222	-
Associadas				
Graphic, Lda	31-Dez-2019	-	6.298.705	-
Graphic, Lda	31-Dez-2018	230.820	6.298.705	-
Sociedade para o Desenvolvimento da Gestão	31-Dez-2019	-	-	-
Sociedade para o Desenvolvimento da Gestão	31-Dez-2018	5.733	-	-
Outras partes relacionadas				
Hotel Cardoso	31-Dez-2019	3.189.860	-	3.051.158
Hotel Cardoso	31-Dez-2018	2.041.933	-	2.922.200
Salvor Hotéis Moçambique, SA	31-Dez-2019	441.914	-	-
Salvor Hotéis Moçambique, SA	31-Dez-2018	437.823	-	-
Casino Hotel Polana	31-Dez-2019	-	-	-
Casino Hotel Polana	31-Dez-2018	-	-	-
	2019	200.989.597	8.592.090	368.193.256
	2018	137.264.421	24.619.148	485.994.047

Benefícios do pessoal chave de gestão

As remunerações da Direcção durante o exercício de 2019 ascenderam a 31.559.125 Meticais (25.192.395 Meticais em 2018), referindo-se integralmente a benefícios de curto prazo. Em 2019 o pessoal chave de gestão passou a ser composto por 1 Director Geral e 6 Directores de função, em detrimento de 1 Presidente da Comissão Executiva e 3 Administradores Executivos.

30. Compromissos e contingências

Garantias

Em 31 de Dezembro de 2019, existiam garantias prestadas pelo Estado nos financiamentos do Moza Banco e Banco Comercial e de Investimento descritas na Nota 14.

Processos judiciais

A 31 de Dezembro de 2019, a empresa é arguida em diversos processos judiciais, com indemnizações potenciais de 51.188.981 Meticais, as quais se encontram integralmente provisionadas (Nota 17).

31. Gestão de risco, objectivos e políticas

A actividade da LAM é exposta a uma diversidade de riscos financeiros, o que envolve a análise, aceitação e gestão de certos graus de riscos ou combinação dos mesmos. O objectivo do Conselho de Administração da LAM é por isso alcançar um equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno, e minimizar os efeitos potenciais adversos ao desempenho financeiro.

A LAM procede à prestação de serviços de transporte aéreo, na sua maioria para o mercado nacional sendo o Dólar a moeda de referência das negociações, estando a LAM desta forma exposta a flutuações cambiais e de taxas de juro externas.

Desta forma, as políticas de gestão de risco da LAM são desenhadas a fim de identificar e analisar estes riscos, estabelecer limites de risco e controlo, e monitorar os riscos e aderência aos limites através de sistemas de informação fiáveis e actualizados. A LAM revê periodicamente as suas políticas de gestão de risco e sistemas a fim de melhor se precaver face às variações de mercado.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de mudanças nos preços de mercado, tais como taxas de juro, taxas de câmbio e preço dos combustíveis. O objectivo da gestão do risco de mercado é gerir e controlar o risco de mercado dentro de parâmetros que a Gestão considere aceitável.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro do fluxo monetário é o risco de que fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro de mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido a taxas de juro do mercado. A exposição da LAM face ao risco da taxa de juro prende-se essencialmente por via da venda futura de energia, assim como aos empréstimos de taxa de juro variável.

A política da LAM passa por obter financiamento por via de taxas fixas, assim como variáveis, a fim de minimizar as variações das taxas de juro.

A tabela abaixo sumariza a exposição da LAM ao risco de taxa de juro para as principais moedas, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018.

	Aumento / diminuição da taxa de juro	Efeito em resultados antes de impostos
31 de Dezembro de 2019		
Maibor	1,50%	(99.172.761)
Maibor	-1,50%	99.172.761
Libor	0,72%	165.873
Libor	-0,72%	(165.873)
Euribor	0,08%	1.390
Euribor	-0,08%	(1.390)
	Aumento / diminuição da taxa de juro	Efeito em resultados antes de impostos
31 de Dezembro de 2018		
Maibor	5,42%	(209.109.067)
Maibor	-5,42%	209.109.067
Libor	-0,46%	15.043.956
Libor	0,46%	(15.043.956)
Euribor	0,24%	(28.670)
Euribor	-0,24%	28.670

Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa cambial é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio. As demonstrações financeiras da LAM podem ser afectadas pelas variações das taxas cambiais MZM/EUR, MZM/USD, MZM/ZAR. A LAM procura atenuar os efeitos de exposição à moeda estrangeira efectuando o maior número de operações em moeda nacional.

A tabela abaixo sumariza a exposição da LAM ao risco de taxa de câmbio das principais moedas, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018.

	31-Dez-2019					
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR	Outras moedas
Caixa e bancos	85.514.551	43.528.585	5.099.069	23.166.663	5.454.886	8.265.348
Clientes	898.907.264	618.956.484	88.196.185	173.413.631	4.934.866	13.406.098
Outros activos financeiros	1.943.801.875	282.432.247	211.309	1.653.938.827	7.219.492	-
Outros activos correntes	8.296.047	8.296.047	-	-	-	-
	<u>2.936.519.737</u>	<u>953.213.363</u>	<u>93.506.563</u>	<u>1.850.519.121</u>	<u>17.609.244</u>	<u>21.671.446</u>
Empréstimos bancários	6.658.316.554	6.655.046.004	3.270.550	-	-	-
Fornecedores	7.639.447.248	7.280.116.509	7.298.605	272.523.849	79.158.325	349.960
Outros passivos financeiros	1.648.828.577	1.220.751.429	402.267	425.617.104	803.013	1.254.764
Outros passivos correntes	1.599.662.785	1.555.387.258	29.290.901	15.847.529	2.094.521	(2.957.424)
	<u>17.546.255.164</u>	<u>16.711.301.200</u>	<u>40.262.323</u>	<u>713.988.482</u>	<u>82.055.859</u>	<u>(1.352.700)</u>
Posição líquida	(14.609.735.427)	(15.758.087.837)	53.244.240	1.136.530.639	(64.446.615)	23.024.146

	31-Dez-2018					
	Total	MZN	EUR	USD	ZAR	Outras moedas
Caixa e bancos	94.908.599	46.204.250	4.058.475	33.205.297	4.290.452	7.150.125
Clientes	682.960.862	490.468.506	44.368.185	131.698.404	7.264.711	9.161.056
Outros activos financeiros	2.188.480.206	457.056.890	215.647	1.720.078.501	11.129.168	-
Outros activos correntes	76.440.383	76.440.383	-	-	-	-
	3.042.790.050	1.070.170.029	48.642.307	1.884.982.202	22.684.331	16.311.181
Empréstimos bancários	5.884.511.488	2.933.836.716	15.638.651	2.935.036.121	-	-
Fornecedores	6.973.237.714	6.626.149.401	5.408.712	281.645.916	59.703.061	330.624
Outros passivos financeiros	1.326.811.768	970.468.408	619.929	354.436.647	1.332.127	(45.343)
Outros passivos correntes	1.342.236.789	1.311.714.180	(7.148.342)	38.381.079	(710.128)	-
	15.526.797.759	11.842.168.705	14.518.950	3.609.499.763	60.325.060	285.281
Posição líquida	(12.484.007.709)	(10.771.998.676)	34.123.357	(1.724.517.561)	(37.640.729)	16.025.900

	Aumento / diminuição da taxa de câmbio	Efeito em resultados antes de impostos
31 de Dezembro de 2019		
Euros	-2,0%	1.071.778
Euros	2,0%	(1.071.778)
Dólares norte - americanos	0,2%	(1.850.726)
Dólares norte - americanos	-0,2%	1.850.726
ZAR Randes	1,8%	(1.134.624)
ZAR Randes	-1,8%	1.134.624
31 de Dezembro de 2018		
Euros	0,3%	(97.363)
Euros	-0,3%	97.363
Dólares norte - americanos	4,7%	(80.230.623)
Dólares norte - americanos	-4,7%	80.230.623
ZAR Randes	-9,8%	3.704.326
ZAR Randes	9,8%	(3.704.326)

Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco da LAM incorrer numa perda pelo facto de as contrapartes e clientes não cumprirem com as suas obrigações. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A exposição máxima ao risco a 31 de Dezembro de 2019 e 2018 é a seguinte:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Clientes	898.907.264	682.960.862
Outros activos financeiros	1.943.801.875	2.188.480.206
Outros activos correntes	8.296.047	76.440.383
	2.851.005.186	2.947.881.451

Risco de preço de combustível

O risco de preço do combustível é o risco que o justo valor ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações dos preços de combustível.

A tabela abaixo sumariza a exposição da LAM ao risco do preço de combustível, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018.

	Aumento/ diminuição no preço (MZM)	Efeito em resultados antes de impostos
31 de Dezembro de 2019		
Aumento do preço de combustível	+3	(133.880.139)
Diminuição do preço de combustível	-3	133.880.139
31 de Dezembro de 2018		
Aumento do preço de combustível	+7	247.621.518
Diminuição do preço de combustível	-7	(247.621.518)

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é o risco da LAM não ter capacidade financeira para satisfazer os seus compromissos associados aos instrumentos financeiros quando estes se vencem. Para limitar este risco, a gestão recorre a diversas fontes gerindo os activos tendo por base a sua liquidez e monitoriza periodicamente os fluxos de caixa futuros e liquidez.

A gestão deste tipo de risco, desenvolvida com recurso à análise dos prazos residuais dos diferentes activos e passivos do balanço, evidencia, para cada um dos diferentes intervalos considerados, a diferença entre os volumes de influxos de caixa e ex fluxos de caixa, bem como os respectivos gaps de liquidez.

O objectivo da LAM é manter o equilíbrio entre a continuidade do financiamento e flexibilidade através da utilização de descobertos bancários, empréstimos bancários, locações financeiras.

31 de Dezembro de 2019	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos bancários	2.636.298.641	4.022.017.913	-	6.658.316.554
Fornecedores	7.639.447.248	-	-	7.639.447.248
Outros passivos financeiros correntes e não correntes	1.648.828.577	-	-	1.648.828.577
Outros passivos correntes e não correntes	1.599.662.785	-	-	1.599.662.785
	13.524.237.251	4.022.017.913	-	17.546.255.164
31 de Dezembro de 2018	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos bancários	1.894.496.645	3.990.014.843	-	5.884.511.488
Fornecedores	6.973.237.714	-	-	6.973.237.714
Outros passivos financeiros correntes e não correntes	1.326.811.768	-	-	1.326.811.768
Outros passivos correntes e não correntes	1.342.236.789	-	-	1.342.236.789
	11.536.782.916	3.990.014.843	-	15.526.797.759

Gestão de Capital

O principal objectivo da gestão do capital da LAM é garantir um sólido rácio de capital de dívida a fim alavancar os seus negócios e maximizar o valor para os seus accionistas.

A LAM gere a sua estrutura de capital de acordo com a evolução das condições de mercado. A fim de manter ou ajustar a sua estrutura de capital, a LAM pode ajustar o pagamento de dividendos aos Accionistas, ou emitir novas acções, condicionado aos acordos de reversão celebrados (ver nota introdutória).

Não foram efectuadas alterações nos objectivos, políticas ou processos para gestão de capital durante o ano findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018.

A LAM analisa o seu endividamento através do rácio de alavancagem.

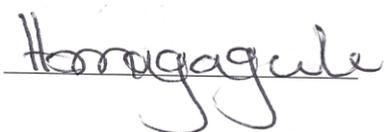
	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Empréstimos obtidos (nota 15)	6.658.316.554,00	5.884.511.488
Outros passivos financeiros correntes e não correntes (nota 16)	1.648.828.577	1.326.811.768
Fornecedores (nota 18)	7.639.447.248	6.973.237.714
Outros passivos correntes e não correntes (nota 19)	1.599.662.785	1.342.236.789
Menos: Caixa e bancos (nota 13)	85.514.551	94.908.599
Dívida líquida	17.460.740.613	15.431.889.160
Capital próprio	(11.754.258.265)	(7.871.737.483)
Rácio alavancagem	-149%	-196%

32. Acontecimentos após a data de balanço

O Conselho de Administração tem estado a acompanhar a evolução de Coronavirus (COVID-19) com a máxima atenção e cuidado em todo o mundo. A LAM tem vindo a adoptar um conjunto de medidas preventivas e de contingência face à disseminação da doença Covid-19 a nível mundial, que levou à tomada de medidas de mitigação de riscos decretadas pelo Estado (estado de emergência e confinamento). Antecipam-se para este ano de 2020 impactos económicos e financeiros cuja dimensão é ainda difícil quantificar, mas que entendemos que são significativos, a avaliar pela quebra muito significativa nos voos realizados durante o ano de 2020 em consequência das limitações impostas pela Pandemia, e que irá causar mais pressão sobre as necessidades de tesouraria da Empresa, em função da redução da receita que se verifica. O défice de tesouraria que em 2019 ascendeu a 2,4 Mil milhões de Meticais, espera-se que venha a se agravar no decorrer do ano 2020 e que seja financiado pelo suporte a ser obtido do acionista e por uma dilação nos prazos dos pagamentos aos fornecedores.

Neste estágio do surto de COVID-19, nomeadamente em Moçambique, o alto nível de incertezas devido ao resultado imprevisível dessa doença torna difícil estimar os efeitos financeiros que o surto pode ter nas demonstrações financeiras da Empresa. Contudo, não esperamos que tenha impacto relevante na avaliação da continuidade das operações da empresa.”

O Técnico de Contas



O Conselho de Administração

